

# Barraco dispõe de água e luz

Há 23 anos, Maria do Carmo Soares vive com sua família em um amontoado de pequenos barracos na área verde da entrequadra 703/4, na Asa Norte. Hoje moram nove pessoas com Maria do Carmo. — Paulo Soares, marido; Francisco, e Iris, filhos; Valdemar, irmão; Benvindo e Isaura, genros; dois netos e Antônia, a inquilina —, mas muitas outras passaram pela casa nestes 23 anos de Asa Norte. Segundo lembra Maria do Carmo, a última vez que um fiscal do GDF esteve por ali foi em 1977.

Nos arredores da casa estão plantados mandioca, batata, cana, manga, limão e abacate, que Maria sempre oferece aos seus vizinhos, aos moradores e mecânicos das quadras 703 e 704. "Todos os vizinhos sempre ajudaram minha família", conta Maria.

— A água e a energia do aglomerado de barracos estão ligadas à Mecânica Fortaleza, uma loja nos fundos da W3 Norte. As contas são divididas com o proprietário da oficina e, de acordo com Maria do Carmo, as instalações foram conseguidas com "pessoas amigas" das companhias de água e energia. "Tudo o que temos conseguimos com as amizades feitas aqui na Asa Norte. São muitos anos de convivência com as pessoas do lugar", frisa Maria do Carmo. (R.M.)

---

## W4, eterno problema

**A**via W4 é um dos problemas urbanísticos da Asa Norte que parecem distantes de alguma solução. A via estaria muito bem, caso não terminasse misteriosamente na altura da quadra 713 para recomeçar na 715. No intervalo existe uma grande área que em algum dia foi verde, usada pelos motoristas para alcançar a W5 e daí retornar à W4. Um trajeto confuso e inexplicável pela administração pública.

"Mas não é só isso", ressalta Mariana Reis Raposo, que mora no bloco B da quadra 707. "O trânsito é muito confuso no setor de escolas, servido pelas vias W4 e W5". Ela salienta que, nos horários de rush, durante os períodos de entrada e saída dos alunos nas escolas, "é impossível encontrar vagas para estacionar ou mesmo transitar".

Como a urbanização das pequenas ruas atrás da W3 e a reestruturação do final da W4 — a via acaba, verdadeiramente, em um terreno baldio na 716, onde deveria ser o comércio desta quadra —, não há nenhum indicativo de mudança próxima no trânsito do setor de escolas. (R.M.)